

PRÁTICAS ACERTIVAS NO ENSINO DA M/ATEMÁTICA

Danilene Donin Berticelli¹

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
danilene@agrocelli.com.br

Resumo: A educação tem sido foco de discussão nos meios acadêmicos nos mais diversos campos científicos, dentre eles, o da Matemática, campo onde se inserem os objetivos da discussão aqui pretendida. O Pôster aqui apresentado, que se insere no Eixo Temático “Política e Gestão Educacional e os/as Profissionais da Educação”, e no subtema “professores/as no chão da escola: condições de trabalho, valorização e remuneração”, tem por objetivo descrever o projeto de pesquisa “Práticas Acertivas no Ensino da Matemática”, apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Palavras-chave: educação; ensino da matemática; professor/a

O ESTUDO EM QUESTÃO

Vivemos um momento em que a educação tem sido foco de intensos debates e produções científicas. Na área da Matemática, que é o meu objeto de estudo, de acordo com um levantamento feito junto ao Banco de Teses da Capes, inúmeras são as dissertações de mestrado realizadas e muitos são os pesquisadores que se dedicam ao estudo do ensino da Matemática.

Para Pinto(2010), as pesquisas atuais na área da Matemática expressam uma preocupação com o conteúdo pedagógico requerido para o ensino da Matemática. A análise de trabalhos nos mostra que os conhecimentos pedagógicos funcionam como mediadores para a apropriação do conhecimento matemático. É necessário estar atento à relação didática, ou seja, aquela estabelecida entre o professor, o aluno e a matemática.

Considerando estas questões e que a Matemática é uma ciência de relações interdisciplinares e que está em processo de crescimento e modificações, meu objetivo de estudo é investigar as práticas acertivas de professores de matemática do Ensino Fundamental II, possibilitando aos professores pensar sobre suas práticas, conceitos, concepções de ensino-aprendizagem, imagem. Neste trabalho farei uma abordagem sobre a docência e seus desdobramentos em torno da identidade profissional e da inovação pedagógica.

Para Veiga (2009), ter um bom conhecimento sobre a disciplina e saber como explicá-la foram se tornando condições complexas e exigentes com os avanços tecnológicos e o acesso ao conhecimento.

Nóvoa defende que “(...) a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão”. (NOVOA, 1997, p. 34)

¹ Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná

A Matemática é objeto de estudo de pesquisadores há anos. O GHEMAT - grupo de educadores que investiga o Movimento da Matemática Moderna no Brasil, em seus estudos mostra que questões já analisadas merecem a cada novo encontro novas análises e estudos frente à amplitude e complexidade da temática investigada.

No Brasil, recentemente, têm sido publicados trabalhos que se destinam à pesquisa da história da educação matemática. A partir do conhecimento de fatos históricos relacionados com a produção matemática, esses trabalhos buscam a construção de suas explicações, através de um discurso coerente, que possa auxiliar o professor de matemática a melhor conduzir didaticamente suas aulas.

Esta pesquisa será desenvolvida em 2011. Pretendo acompanhar o trabalho de duas professoras de matemática do Ensino Fundamental II. Neste estudo quero observar como as professoras ensinam, quais as práticas pedagógicas adotadas, como é o relacionamento delas com a disciplina e com os alunos e dos alunos com a matemática.

CONCLUSÃO

Toda pesquisa em educação tem um significado e devida importância. Neste caso, esta pesquisa pretende analisar as práticas acertivas no Ensino da Matemática. Para isso terei que voltar no tempo e conhecer sobre a História da Educação Matemática.

Esta volta no tempo me fornecerá dados de como era o Ensino da Matemática e como está atualmente. Quais foram as mudanças que ocorreram frente aos avanços tecnológicos e o que isso representou no processo de ensino aprendizagem da Matemática.

Com este estudo pretendo ampliar meus conhecimentos no ensino da matemática e posteriormente aplicar os resultados deste como projeto pedagógico nas escolas do município onde atuo.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES**, Valter Soares. *Formação de professores: Saberes, identidade e profissão*. Campinas, SP: Papirus, 2004 – (Coleção Entre Nós Professores)
- NÓVOA**, Antonio. (1997). “Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa” In: FAZENDA, I. (org). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 2ª Ed. Campinas: Papirus.
- PINTO**, Neuza Bertoni. *O Movimento da Matemática Moderna no estado do Paraná: os desafios da operação historiográfica*. In: FLORES, Claudia e PINTO DE ARRUDA, Joseane (org.). “A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e Portugal”. São Paulo: AnnaBlumme, 2010.
- VEIGA**, Ilma Passos Alencastro. *A Aventura de formar professores*. Campinas: Papirus, 2009.